

Relatório de Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S.as as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2018 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul-Litorânea do Espírito Santo – Sicoob Sul Litorâneo em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

Com as alterações introduzidas pela Resolução nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, as Cooperativas Singulares foram dispensadas de terem seus demonstrativos do 1º semestre auditados por auditores independentes, motivo pelo qual os demonstrativos apresentados não estão acompanhados do relatório da auditoria.

Ressaltamos que a Cooperativa possui Conselho Fiscal ativo, que fiscaliza mensalmente suas operações e que concorda que os números apresentados refletem a situação econômica e financeira da instituição.

1. Política Operacional

Em 2018, o Sicoob Sul Litorâneo completa 29 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

| Demonstração do Resultado do Período | Em Milhares R\$ | | % |
|---|-----------------|----------------|--------------|
| | Jan a Jun/2018 | Jan a Jun/2017 | |
| Resultado da Intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa | 11.248 | 7.445 | 51,08 |
| Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (2.854) | (3.348) | (14,76) |
| Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 794 | 338 | 134,91 |
| Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas | 5.031 | 3.804 | 32,26 |
| Receitas com Ato Não Cooperativo | 2.166 | 1.626 | 33,21 |
| Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais | 11.516 | 9.995 | 15,22 |
| Despesas Tributárias | 299 | 258 | 15,89 |
| Outras receitas operacionais e resultado não operacional | 1.800 | 1.482 | 21,46 |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 5.526 | 8.306 | - 33,47 |
| Juros ao Capital | 1.393 | 1.750 | - 20 |
| Sobras Brutas do Semestre | 8.459 | 7.164 | 18,08 |

Contribuíram para compor a Sobra do primeiro semestre de 2018:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 32,26%, o resultado da intermediação financeira aumentou 51,08% e a receitas com ato não Cooperativo aumentou 33,21% em relação ao mesmo período de 2017.

Quanto as despesas, a variação das despesas com pessoal, administrativas e outras operacionais, em relação ao mesmo período de 2017, foi de 15,22%.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foi de 43,69%. 5,63% maior comparado com o primeiro semestre de 2017.

A sobra bruta em 30/06/2018 da Cooperativa cresceu 18,08% se comparado com o mesmo primeiro semestre de 2017.

2.2) Dados Patrimoniais

| Balanco Patrimonial | Em Milhares R\$ | | % |
|--------------------------------------|-----------------|----------------|-------------|
| | Jan a Jun/2018 | Jan a Jun/2017 | |
| Ativos Totais | 341.190 | 301.792 | 13,05 |
| Centralização Financeira | 181.780 | 156.175 | 16,40 |
| Carteira de Crédito | 153.703 | 136.213 | 12,84 |
| Depósitos | 236.639 | 209.494 | 12,96 |
| Patrimônio Líquido | 77.035 | 64.916 | 18,67 |
| Patrimônio de Referência (PR) | 69.298 | 64.772 | 6,99 |

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2018:

O total de ativos atingiu R\$ 341.190 mil ao final do primeiro semestre de 2018, com crescimento de 13,05% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2018 o saldo de R\$ 181.780 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2017 de 16,40%.

Em 30 de junho de 2018 o saldo da carteira de crédito, atingiu R\$ 153.703 mil, com crescimento de 12,84% em relação a 30 de junho de 2017.

Os depósitos obtiveram um aumento de 12,96% considerando o mesmo período de 2017, atingindo no final do primeiro semestre de 2018 o montante de R\$ 236.639 mil.

O patrimônio líquido cresceu 18,67% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 77.035 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Em Milhares R\$

| Carteira de Crédito | 30/06/2018 | | | 30/06/2017 | | | Varição | |
|---------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | PF | PJ | Total | PF | PJ | Total | Valor total | % Total |
| Crédito Rural | 13.127 | 900 | 14.027 | 13.758 | 715 | 14.473 | - 446 | -3,08% |
| Empréstimos | 28.805 | 87.095 | 115.900 | 27.728 | 72.833 | 100.561 | 15.339 | 15,25% |
| Títulos descont. | 4.646 | 12.720 | 17.366 | 4.836 | 10.862 | 15.698 | 1.668 | 10,63% |
| Conta Corrente | 2.986 | 3.424 | 6.410 | 2.644 | 2.837 | 5.481 | 929 | 16,95% |
| Total | 49.564 | 104.139 | 153.703 | 48.966 | 87.247 | 136.213 | 17.490 | 12,84% |

3) Pessoas

Contávamos com 88 colaboradores no final do primeiro semestre de 2018. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 4.390 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidas a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir o máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No final de junho de 2018, houve uma concentração de 85,15% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alocada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo

Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Bancoob.

Balanco Patrimonial (em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

| A T I V O | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|---------------|----------------|----------------|
| Circulante | | 269.523 | 232.954 |
| Disponibilidades | 4 | 2.665 | 2.467 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 5 | 125 | 139 |
| Carteira Própria | | 125 | 139 |
| Relações Interfinanceiras | 6 | 181.780 | 156.179 |
| Correspondente no País | | - | 4 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | | 181.780 | 156.175 |
| Operações de Crédito | 7.a | 81.666 | 71.026 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 84.656 | 70.864 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 10.370 | 9.991 |
| (-) Provisão para Operações de Crédito | 7.d | (13.360) | (9.829) |
| Outros Créditos | | 2.814 | 2.831 |
| Crédito por Avais e Fianças Honoradas | 8.(I) | 764 | 372 |
| Rendas a Receber | 8.(II) | 1.368 | 1.585 |
| Diversos | 8.(III) | 1.162 | 1.137 |
| (-) Provisão para Outros Créditos de Liq Duvidosa | | (480) | (263) |
| Outros Valores e Bens | | 473 | 312 |
| Outros Valores e Bens | 9.(a) | 434 | 291 |
| (-) Provisão para Desvalorizações | 9.(b) | (80) | (80) |
| Despesas Antecipadas | 9.(c) | 119 | 101 |
| Não Circulante | | 71.667 | 68.838 |
| Realizável a Longo Prazo | | 60.499 | 58.215 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 5 | 793 | 1.839 |
| Carteira Própria | | 793 | 1.839 |
| Operações de Crédito | 7.a | 58.677 | 55.358 |
| Empréstimos e Títulos Descontados | | 55.020 | 50.875 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | | 3.657 | 4.483 |
| Outros Créditos | | 1.029 | 1.018 |
| Diversos | 8.(III) | 1.029 | 1.018 |
| Permanente | | 11.168 | 10.623 |
| Investimentos | | 9.386 | 8.655 |
| Participação em Cooperativa Central de Credito | 10.(I) | 4.407 | 4.363 |
| Part. em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito | 10.(II) | 4.979 | 4.292 |
| Imobilizado de Uso | | 1.723 | 1.872 |
| Outras Imobilizações de Uso | 10.(a) | 4.789 | 4.562 |
| (-) Depreciações Acumuladas | 10.(b) | (3.066) | (2.690) |
| Intangível | 10.(c) | 59 | 96 |
| Ativos Intangíveis | | 327 | 326 |
| (-) Amortização Acumulada | | (268) | (230) |
| TOTAL | | 341.190 | 301.792 |

| P A S S I V O | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|-------------|----------------|----------------|
| Circulante | | 257.075 | 229.031 |
| Depósitos | 11 | 236.638 | 209.453 |
| Depósito à Vista | | 54.712 | 40.973 |
| Depósito Sob Aviso | | 1.472 | 1.406 |
| Depósito a Prazo | | 180.454 | 167.074 |
| Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias | | 143 | - |
| Obrig. por Emissão Letras Credito Agronegocio | | 143 | - |
| Relações Interfinanceiras | 12.1 | 8.836 | 7.740 |
| Repasse Interfinanceiros | | 8.836 | 7.740 |
| Relações Interdependências | | 3 | - |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 13.1 | 3 | - |
| Obrigações Por Empréstimos e Repasses | 12.2 | 2.174 | 2.174 |
| Empréstimo no País - Outras Instituições | | 2.174 | 2.174 |
| Outras Obrigações | | 9.281 | 9.664 |
| Cob. e Arrec. de Trib. e Assemelhados | 14.(I) | 98 | 116 |
| Sociais e Estatutárias | 14.(II) | 3.621 | 4.091 |
| Fiscais e Previdenciárias | 14.(III) | 360 | 436 |
| Diversas | 14.(IV) | 5.202 | 5.021 |
| Não Circulante | | 7.080 | 7.845 |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Depósitos | 11 | 1 | 41 |
| Depósito a Prazo | | 1 | 41 |
| Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias | | 852 | - |
| Obrig. por Emissão Letras Credito Agronegocio | | 852 | - |
| Relações Interfinanceiras | 12.1 | 5.169 | 6.767 |
| Repasse Interfinanceiros | | 5.169 | 6.767 |
| Outras Obrigações | | 1.058 | 1.037 |
| Diversas | 14.(IV) | 1.058 | 1.037 |
| Patrimônio Líquido | 16 | 77.035 | 64.916 |
| Capital Social | | 45.976 | 40.032 |
| De Domiciliados no País | | 46.388 | 40.334 |
| (-) Capital a Realizar | | (412) | (302) |
| Reserva de Sobras | | 23.993 | 19.470 |
| Sobras Acumuladas | | 7.066 | 5.414 |
| TOTAL | | 341.190 | 301.792 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em junho de 2018, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 22 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 14 foram classificadas procedentes e resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Alfredo Chaves – ES, 31 de julho de 2018.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Demonstrações de Sobras ou Perdas

(em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

| | Nota | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---|-----------|----------------|-----------------|
| Ingressos da Intermediação Financeira | | 17.210 | 16.841 |
| Operações de Crédito | 7.1 | 17.176 | 16.699 |
| Resultado de Op. com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros | 5.1 | 34 | 142 |
| Dispêndios da Intermediação Financeira | | (8.816) | (12.744) |
| Operações de Captação no Mercado | 11.2 | (5.561) | (8.774) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | 12.3 | (401) | (622) |
| Provisão para Operações de Créditos | | (2.854) | (3.348) |
| Resultado Bruto Intermediação Financeira | | 8.394 | 4.097 |
| Outros Ingressos/Rec. (Dispêndios/Desp.) Operacionais | | 833 | 3.311 |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços | | 2.916 | 2.146 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas | | 2.115 | 1.658 |
| Operações de Despesas de Pessoal | 19 | (4.390) | (4.292) |
| Outras Despesas/Despesas Administrativas | 20 | (5.716) | (5.021) |
| Dispêndios/Despesas Tributárias | | (299) | (258) |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 6.1 | 5.526 | 8.306 |
| Outros Ingressos/Rendas Operacionais | 21 | 1.791 | 1.454 |
| Outros Dispêndios/Despesas Operacionais | 22 | (1.410) | (682) |
| Resultado Operacional | | 8.927 | 7.408 |
| Resultado Não Operacional | 23 | 9 | 28 |
| Resultado Antes das Participações | | 8.936 | 7.436 |
| Participações nos Resultados de Empregados | | (477) | (272) |
| Sobras / Perdas Brutas | | 8.459 | 7.164 |
| Juros ao Capital | 18 | (1.393) | (1.750) |
| Sobras / Perdas Líquidas | | 7.066 | 5.414 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

| Eventos | Capital | | Reserva Legal | Sobras ou Perdas Acum. | Totais |
|--|-------------------|--------------------|---------------|------------------------|---------------|
| | Capital Subscrito | Capital a Realizar | | | |
| Saldo em 31/12/16 | 39.202 | (247) | 19.119 | 1.928 | 60.002 |
| Dest. de Sobras Exercício Anterior: | | | | | |
| Constituição de Reservas | | | 351 | (351) | - |
| Ao Capital | 1.558 | | | (1.558) | - |
| Cotas Capital a Pagar - Ex-associados | | | | (19) | (19) |
| Movimentações de Capital: | | | | | |
| Por Subscrição/Realização | 1.089 | | | | |

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO SUL-LITORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL LITORÂNEO - ("SICOOB SUL- LITORÂNEO" ou "Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 28 de outubro de 1989, filiada à CO-OPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SUL- LITORÂNEO possui 10 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **Arredo Chaves - ES, Iconha - ES, Piúma - ES, Guarapari - ES, Anchieta - ES, Itapemirim - ES, Viana - ES.**

O SICOOB SUL- LITORÂNEO tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/07/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. - Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. Resumo das principais práticas contábeis
(a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

(b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

(d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

(e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

(f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

(g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

(h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos

contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

(l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

(m) Provisões e Passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Passivos contingentes

As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

(n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

(o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

(p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

(q) Valor recuperável de ativos - impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas nas sobras do período em que foram identificadas. Em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

(r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que mereça divulgação para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2018.

4. Disponibilidade

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Caixa (a) | 2.051 | 1.385 |
| Numerário em Trânsito (b) | 614 | 1.082 |
| Total | 2.665 | 2.467 |

(a) Numerário em tesouraria e terminais de autoatendimento das agências da Cooperativa.

(b) Numerário custodiado em empresas de guarda de valores.

5. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---------------------------------------|------------|--------------|
| Título De Renda Fixa - Circulante | 125 | 139 |
| Título De Renda Fixa - Não circulante | 793 | 1.839 |
| Total | 918 | 1.978 |

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso refere-se a operações que estão vinculadas ao Acordo de Compensação assinado entre a Cooperativa e o Bancoob com o objetivo de mitigação de risco de crédito, sendo seus vencimentos anteriores aos vencimentos dos contratos de repasse do crédito rural.

5.1 Resultado de Operações com Tit. E Valores Mobil. e Instr. Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|------------------|------------|------------|
| Rdc - pós-fixado | 34 | 142 |
| Total | 34 | 142 |

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---|----------------|----------------|
| Correspondente no País | - | 4 |
| Centralização Financeira - Cooperativas (a) | 181.780 | 156.175 |
| Total | 181.780 | 156.179 |

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6.1 As receitas recebidas dessa transação resultaram em 30/06/2018 no montante de R\$ 5.526 (30/06/2017 - R\$ 8.306) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Ingressos de Depósitos Interooperativos".

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação aos devedores e seus garantidores e em relação à operação, levando-se em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como, outras informações cadastrais do devedor, conforme preconizado nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional.

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Operações de Crédito | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Adiantamento a Depositantes | 599 | 608 |
| Cheque Especial | 2.616 | 2.259 |
| Conta Garantida | 3.195 | 2.613 |
| Empréstimos | 102.959 | 91.617 |
| Títulos Descontados | 17.366 | 15.697 |

| Operações de Crédito | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Financiamentos | 12.941 | 8.945 |
| Financiamentos Rurais | 14.027 | 14.474 |
| Total da Carteira de Crédito | 153.703 | 136.213 |
| (Provisão para operações de Crédito) | (13.360) | (9.829) |
| Total da Carteira de Crédito Líquido de Provisões | 140.343 | 126.384 |

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Adiantamento a Depositantes | 599 | 0 | 0 | 599 |
| Cheque Especial | 2.616 | 0 | 0 | 2.616 |
| Conta Garantida | 3.195 | 0 | 0 | 3.195 |
| Empréstimos | 20.032 | 35.212 | 47.715 | 102.959 |
| Títulos Descontados | 15.595 | 1.771 | 0 | 17.366 |
| Financiamentos | 1.668 | 3.978 | 7.295 | 12.941 |
| Financiamentos Rurais | 2.481 | 7.889 | 3.657 | 14.027 |
| TOTAL | 46.186 | 48.850 | 58.667 | 153.703 |

c) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| | | | | | | | | | | 30/06/2018 | 30/06/2017 | |
|--------------|-------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
| Carteira | Curso | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | Total | Total |
| Adiant. a | Nor. | 0 | 2 | 34 | 140 | 44 | 9 | 0 | 1 | 0 | 230 | 320 |
| Deposit. | Anor. | 0 | 0 | 2 | 48 | 32 | 37 | 15 | 38 | 197 | 369 | 288 |
| Cheque | Nor. | 0 | 24 | 714 | 1.105 | 456 | 106 | 26 | 34 | 151 | 2616 | 2146 |
| Especial | Anor. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Conta | Nor. | 0 | 72 | 944 | 1.723 | 199 | 113 | 27 | 25 | 92 | 3195 | 2.594 |
| Garantida | Anor. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Empr. | Nor. | 2.820 | 5.335 | 42.401 | 31.327 | 1.418 | 6.826 | 60 | 115 | 1.302 | 91604 | 82.561 |
| | Anor. | 0 | 0 | 238 | 1.062 | 900 | 1.101 | 628 | 6.021 | 1.405 | 11355 | 9.056 |
| Títulos | Nor. | 200 | 9.841 | 5.217 | 1.688 | 48 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16994 | 15.442 |
| Descont. | Anor. | 0 | 0 | 19 | 37 | 20 | 58 | 92 | 32 | 114 | 372 | 255 |
| Financ. | Nor. | 0 | 2.507 | 4.069 | 5.425 | 335 | 51 | 0 | 4 | 8 | 12399 | 8.415 |
| | Anor. | 0 | 0 | 105 | 177 | 62 | 45 | 61 | 23 | 69 | 542 | 530 |
| Financ. | Nor. | 0 | 352 | 10.248 | 2.966 | 83 | 32 | 0 | 72 | 22 | 13775 | 14.340 |
| Rurais | Anor. | 0 | 0 | 0 | 41 | 15 | 114 | 0 | 12 | 70 | 252 | 134 |
| Total | Nor. | 3.020 | 18.133 | 63.627 | 44.374 | 2.583 | 7.137 | 113 | 251 | 1.575 | 140.813 | 125.918 |
| Total Anor. | Anor. | 0 | 0 | 364 | 1.365 | 1.029 | 1.355 | 796 | 6.126 | 1.855 | 12.890 | 10.295 |
| Total | | 3.020 | 18.133 | 63.991 | 45.739 | 3.612 | 8.492 | 909 | 6.377 | 3.430 | 153.703 | 136.213 |

d) Composição da provisão por classificação de nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível de Risco | % Provisão | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|----------------|------------|-----------------|----------------------|-----------------|----------------------|
| | | Valor Operações | Provisão Constituída | Valor Operações | Provisão Constituída |
| AA | - | 3.020 | 0 | 1.000 | 0 |
| A | 0,5 | 18.133 | 91 | 24.891 | 124 |
| B | 1 | 63.991 | 640 | 63.823 | 638 |
| C | 3 | 45.739 | 1.372 | 30.620 | 919 |
| D | 10 | 3.612 | 361 | 2.614 | 261 |
| E | 30 | 8.492 | 2.547 | 6.188 | 1.856 |
| F | 50 | 909 | 454 | 1.437 | 719 |
| G | 70 | 6.377 | 4.465 | 1.096 | 768 |
| H | 100 | 3.430 | 3.430 | 4.544 | 4.544 |
| Total | | 153.703 | 13.360 | 136.213 | 9.829 |

e) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Conta Corrente | Empr. / Financ. | Título Desc. | Crédito Rural | 30/06/2018 | % da Carteira |
|---------------------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 1.581 | 37.949 | 7.505 | 607 | 47.642 | 31% |
| Setor Privado - Indústria | 95 | 1.592 | 202 | 0 | 1.889 | 1% |
| Setor Privado - Serviços | 1.712 | 46.588 | 4.400 | 0 | 52.700 | 34% |
| Pessoa Física | 2.986 | 28.805 | 4.646 | 13.127 | 49.564 | 32% |
| Outros | 36 | 966 | 613 | 293 | 1.908 | 2% |
| TOTAL | 6.410 | 115.900 | 17.366 | 14.027 | 153.703 | 100% |

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

| Descrição | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo |
| Rendas A Receber (II) | 1.368 | - | 1.585 | - |
| Serviços Prestados A Receber | 238 | - | 192 | - |
| Outras Rendas A Receber | 1.130 | - | 1.393 | - |
| Diversos (III) | 1.162 | - | 1.137 | - |
| Adiantamentos E Antecipações Salariais | 192 | - | 167 | - |
| Adiant. Para Pagamentos De Nossa Conta | 1 | - | 3 | - |
| Adiantamentos Por Conta De Imobilizações | 3 | - | - | - |
| Devedores Por Compra De Valores e Bens | 36 | - | 163 | - |
| Devedores Por Depósitos Em Garantia (a) | - | 1.029 | - | 1.018 |
| Pis - Depósito Judicial | - | 164 | - | 160 |
| Cofins - Depósito Judicial | - | 865 | - | 843 |
| Outros | - | - | - | 15 |
| Impostos E Contribuições A Compensar | 439 | - | 495 | - |
| Pagamentos A Recessar | 188 | - | 35 | - |
| Títulos E Créditos A Receber | 276 | - | 225 | - |
| Devedores Diversos - País | 27 | - | 49 | - |
| Proagro - Adicional | 5 | - | 7 | - |
| Diferença De Caixa | - | - | 3 | - |
| Pendências A Regularizar | 6 | - | 17 | - |
| Plano De Saúde A Receber | 5 | - | 4 | - |
| Pendências A Regularizar - Bancoob | 11 | - | 18 | - |
| (-) Provisão Para Outros Créditos (IV) | (480) | - | (263) | - |
| (-) Prov. Para Outros Créditos De Liq. Duvidosa | (480) | - | (263) | - |
| Total | 2.814 | 1.029 | 2.831 | 1.018 |

(a) Valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo, sendo seus vencimentos previstos para conclusão dos processos citados na Nota 14.

9. Outros valores e bens

Encontram-se registrados neste grupo:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---|------------|------------|
| Outros Valores E Bens (I) | 354 | 211 |
| - Bens Não De Uso Próprio (a) | 432 | 290 |
| Imóveis | 402 | 80 |
| Veículos E Afins | 30 | 130 |
| Máquinas e Equipamentos | - | 80 |
| - Material Em Estoque (a) | 2 | 1 |
| Outros Materiais | 2 | 1 |
| (-) Prov. Para Desv. De Outros Valores E Bens (b) | (80) | (80) |
| (-) Outros Valores E Bens | (80) | (80) |
| Despesas Antecipadas (c) | 119 | 101 |
| Prêmios De Seguros | 9 | 9 |
| Aluguel | 2 | - |
| Contribuição Sindical Patronal | 15 | 15 |
| Iptu | 7 | 5 |
| Outros | 86 | 72 |
| Total | 473 | 312 |

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção;

(b) Refere-se a provisão com base em laudo atualizado dos valores de mercados dos bens não de uso próprio;

(c) Os valores mais relevantes registrado em outros refere-se a Contribuição Cooperativista.

10. Permanente

| Descrição | Taxa Depreciação / Amortização | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|---|--------------------------------|------------|---------|------------|-------|
| | | Valor | Valor | Valor | Valor |
| Investimentos | | 9.386 | 8.655 | | |
| Participações De Cooperativas | | 9.386 | 8.655 | | |
| Participações Em Cooperativa Central De Crédito (I) | | 4.407 | 4.363 | | |
| Participações Inst Financ Controlada Coop Crédito (II) | | 4.979 | 4.292 | | |
| Instalações, Móveis e Equipamentos De Uso | | 1.197 | 1.290 | | |
| Instalações (a) | 10% | 1.958 | 1.721 | | |
| Móveis e Equipamentos De Uso (a) | 10% | 1.101 | 1.086 | | |
| (-) Depreciação Acumulada De Instalações (b) | | (1.229) | (927) | | |
| (-) Deprec. Acumul. De Móveis E Equip. De Uso (b) | | (633) | (590) | | |
| Outros | | 526 | 582 | | |
| Sistema De Comunicação (a) | 10% | 100 | 68 | | |
| Sistema De Processamento De Dados (a) | 20% | 1.095 | 1.096 | | |
| Sistema De Segurança (a) | 10% | 436 | 429 | | |
| Sistema De Transporte (a) | 20% | 99 | 162 | | |
| (-) Deprec. Acumul. De Outras Imobiliz. De Uso (b) | | (1.204) | (1.173) | | |
| (-) Depreciação Acumulada Sistema Comunicação | | (51) | (41) | | |
| (-) Sistema De Processamento Dados | | (815) | (787) | | |
| (-) Depreciação Acumulada - Sistema De Segurança | | (278) | (242) | | |
| (-) Depreciação Acumulada - Veículos | | (60) | (103) | | |
| Ativos Intangíveis (c) | | 59 | 96 | | |
| Software e Direito de Uso | 10-20% | 327 | 326 | | |
| (-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso | | (268) | (230) | | |
| Total | | | | | |

Participação no Sicoob Central ES

I. Participação no Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob)

11. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--------------------|----------------|----------------|
| Depósito à Vista | 57.712 | 40.973 |
| Depósito Sob Aviso | 1.472 | 1.406 |
| Depósito a Prazo | 180.455 | 197.115 |
| Total | 236.639 | 209.494 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250, por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº 4.284/13. As

instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

| Descrição | 30/06/2018 | % Carteira Total | 30/06/2017 | % Carteira Total |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Depositante | 11.561 | 5% | 7.779 | 4% |
| 10 Maiores Depositantes | 42.549 | 18% | 40.711 | 20% |
| 50 Maiores Depositantes | 75.826 | 32% | 69.572 | 34% |

11.1 Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras.

A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---|------------|------------|
| Obrig. por Emissão Letras Crédito Agronegócio | 995 | - |
| Total | 995 | - |

11.2 Operações de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|---|----------------|----------------|
| Despesas De Depósitos De Aviso Prévio | (45) | (75) |
| Despesas De Depósitos De Aviso Prévio | (45) | (75) |
| Despesas De Depósitos A Prazo | (5.331) | (8.553) |
| Despesas Com Captação-R.D.C. | (5.331) | (8.553) |
| Despesas De Letras De Crédito Do Agronegócio | (16) | - |
| Letras De Crédito Do Agronegócio - Pós-Fixada | (16) | - |
| Desp. Contribuição A Fundo Garantidor de Créditos | (169) | (146) |
| Contribuição Ordinária - Fgcoop | (169) | (146) |
| Total | (5.561) | (8.774) |

12. Relações Interfinanceiras e Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

12.1 Relações Interfinanceiras:

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Relações Interfinanceiras:

| Instituições | Taxa | Venc. | 30/06/2018 | | 30/06/2017 |
|-------------------|----------|----------|------------------------|---------------------------------|---------------|
| | | | Circulante - Até 1 ano | Não Circulante - Acima de 1 ano | |
| BANCOOB | Diversas | Diversos | 8.734 | 5.066 | 14.063 |
| Sicoob Central ES | Diversas | Diversos | 102 | 103 | 444 |
| Total | | | 8.836 | 5.169 | 14.507 |

12.2 Obrigações por Empréstimos e Repasses:

| Instituições | Taxa | Venc. | 30/06/2018 | | 30/06/2017 |
|-------------------|----------|----------|------------------------|---------------------------------|--------------|
| | | | Circulante - Até 1 ano | Não Circulante - Acima de 1 ano | |
| Sicoob Central ES | Diversas | Diversos | 2.174 | - | 2.174 |
| Total | | | 2.174 | - | 2.174 |

12.3 Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses

Estas despesas são especialmente representadas por juros e atualização monetária sobre repasses de recursos, obtidos junto ao Bancoob e Sicoob Central.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|--------------|--------------|
| Despesas De Emprést. No País-Outras Instituições | (68) | (207) |
| Cooperativa Central | (68) | (207) |
| Despesas De Repasse - Interfinanceiros | (334) | (415) |
| Cooperativa Central | (3) | (10) |
| Bancoob | (331) | (405) |
| Total | (402) | (622) |

13. Relações Interdependências

As relações de interdependências que o Sicoob possui tratasse de recursos em trânsito de terceiros para cumprimento de ordens de pagamento por conta de terceiros.

13.1 Recursos em Trânsito de Terceiros

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Recebimento em Trânsito de Terceiros | 3 | - |
| Total | 3 | - |

14. Outras Obrigações

| Descrição | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo |
| Outras Obrigações | 9.281 | 1.058 | 9.664 | 1.037 |
| Cobrança E Arrecadação De Tributos E Assemelhados (I) | 98 | - | 116 | - |
| Iof A Recolher | 98 | - | 116 | - |
| Operações De Crédito - Iof | 97 | - | 115 | - |
| Operações Com Títulos E Valores Mobiliários | 1 | - | 1 | - |
| Sociais E Estatutárias (II) | 3.621 | - | 4.091 | - |
| Provisão Para Participações Nos Lucros | 478 | - | 239 | - |
| Funcionários (a) | 478 | - | 239 | - |
| Fundo De Assistência Técnica, Educacional e Social (b) | 1.434 | - | 1.880 | - |
| Resultado De Atos Com Associados | 1.434 | - | 1.292 | - |
| Resultado De Atos Com não Associados | - | - | 588 | - |
| Gratificações E Participações A Pagar | 188 | - | 140 | - |
| Gratificações A Dirigentes (c) | 188 | - | 140 | - |
| Cotas De Capital A Pagar | 1.521 | - | 1.832 | - |
| Cotas De Capital A Pagar (d) | 1.521 | - | 1.832 | - |
| Fiscais E Previdenciárias (III) | 360 | - | 436 | - |
| Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar | 27 | - | 24 | - |
| Provisão Para I.R. Pessoa Jurídica A Pagar | 17 | - | 15 | - |
| Provisão Para Contrib.Social Sobre Lucros A Pagar | 10 | - | 9 | - |
| Impostos E Contribuições A Recolher | 333 | - | 412 | - |
| Issqn A Recolher | 5 | - | 5 | - |
| Inss A Recolher | 10 | - | 10 | - |
| Irrf A Recolher | 2 | - | 2 | - |
| Pis/Cofins/Csll A Recolher | 7 | - | 7 | - |
| Irrf A Recolher - Aluguel | 4 | - | 4 | - |
| Inss A Recolher - Pessoa Física | 24 | - | 23 | - |
| Irrf A Recolher | 44 | - | 39 | - |

| Descrição | 30/06/2018 | | 30/06/2017 | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | Curto Prazo | Longo Prazo | Curto Prazo | Longo Prazo |
| Inss A Recolher | 120 | - | 106 | - |
| Fgts A Recolher | 30 | - | 28 | - |
| Pis A Recolher | 3 | - | 3 | - |
| Contribuição Sindical A Recolher | 2 | - | 2 | - |
| Contribuição Previdência Privada | 21 | - | 21 | - |
| Irrf Sobre Aplicações Financeiras | 27 | - | 128 | - |
| Issqn A Recolher | 17 | - | 16 | - |
| Pis Faturamento A Recolher | 2 | - | 3 | - |
| Cofins A Recolher | 15 | - | 15 | - |
| Diversas (IV) | 5.202 | 1.058 | 5.021 | 1.037 |
| Obrigações Por Aquisição De Bens | 25 | - | - | - |
| Fornecedores | 25 | - | - | - |
| Previdência Social - Outros | 197 | - | 184 | - |
| (-) Previdência Social - Outro | (197) | - | (-184) | - |
| Obrigações De Pagamento Em Nome de terceiros | 804 | - | 565 | - |
| Salários (e) | 804 | - | 565 | - |
| Provisão Para Pagamentos A Efetuar | 2.651 | - | 2.830 | - |
| Férias | 436 | - | 413 | - |
| Inss Sobre Férias | 118 | - | 108 | - |
| Fgts Sobre Férias | 35 | - | 33 | - |
| Pis Sobre Férias | 4 | - | 4 | - |
| 13º Salário | 163 | - | 152 | - |
| Inss Sobre 13º Salário | 44 | - | 40 | - |
| Fgts Sobre 13º Salário | 13 | - | 12 | - |
| Pis Sobre 13º Salário | 2 | - | 2 | - |
| Rescisão Trabalhista | - | - | 3 | - |
| Outros | 2 | - | 4 | - |
| Água/Energia/gás | 10 | - | 7 | - |
| Aluguéis | 30 | - | 41 | - |
| Comunicações | 23 | - | 28 | - |
| Propaganda e Publicidade | 10 | - | - | - |
| Segurança E Vigilância | 57 | - | - | - |
| Manutenção E Conservação De Bens | 3 | - | 1 | - |
| Transporte | 32 | - | 6 | - |
| Seguro | 11 | - | - | - |
| Plano De Saúde | 4 | - | 4 | - |
| Compensação | 65 | - | 41 | - |
| Seguros A Recolher | 2 | - | 1 | - |
| Seguro Prestamista | 105 | - | 97 | - |
| Provisão De Despesas Com Cartões | 68 | - | 66 | - |
| Outras Despesas Administrativa | 21 | - | 17 | - |
| Juros Ao Capital (f) | 1.393 | - | 1.750 | - |
| Provisão Para Contingências | - | 1.058 | - | 1.037 |
| Trabalhista (g) | - | - | - | 10 |
| Pis (h) | - | - | 164 | 160 |
| Cofins (h) | - | - | 865 | 843 |
| Civeis (i) | - | - | 29 | 24 |
| Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas | 465 | - | 280 | - |
| Provisão Para Garantias Prestadas | 465 | - | 280 | - |
| Credores Diversos - País | 1.257 | - | 1.346 | - |
| Pendências A Regularizar | 1 | - | 3 | - |
| Diferença De Caixa | 6 | - | 7 | - |
| Pagamentos A Processar | - | - | 1 | - |

Notas Explicativas (em 30/06/2018 e de 2017 - em milhares de R\$)

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2018, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, parte para o Fundo de Reserva, no valor de R\$ 1.234 e o restante para o aumento do capital social no valor de R\$ 3.289.

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|--------------|------------|
| Receita de prestação de serviços | 2.166 | 1.626 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (356) | (266) |
| Despesas aprop. na proporção das receitas de atos não cooperativos | (751) | (496) |
| Resultado operacional | 1.059 | 864 |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas | 9 | 28 |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) | 1.068 | 892 |

18. Juros sobre o Capital Próprio

A Cooperativa provisionou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A provisão está sendo constituída em 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997. O pagamento se efetivará no encerramento do exercício.

19. Dispêndios/Despesas com Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas de honorários | (685) | (641) |
| Despesas de pessoal - benefícios | (596) | (738) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (913) | (831) |
| Despesas de pessoal - proventos | (2.160) | (2.022) |
| Despesas de remuneração de estagiários | (35) | (59) |
| Despesas de pessoal - outros | (1) | (1) |
| Total | (4.390) | (4.292) |

20. Outros Dispêndios/Despesas Administrativas

Outras Despesas Administrativas são constituídas por despesas de manutenção de sua infra-estrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas De Água Energia E Gas | (143) | (155) |
| Despesas De Aluguéis | (459) | (440) |
| Despesas De Comunicações | (203) | (221) |
| Despesas De Manutenção E Conservação De Bens | (73) | (47) |
| Despesas De Material | (85) | (40) |
| Despesas De Processamento De Dados | (738) | (696) |
| Despesas De Promoções E Relações Públicas | (64) | (29) |
| Despesas De Propaganda E Publicidade | (96) | (27) |
| Despesas De Publicações | (6) | (10) |
| Despesas De Seguros | (7) | (8) |
| Despesas De Serviços Do Sistema Financeiro | (1.201) | (991) |
| Despesas De Serviços De Terceiros | (344) | (309) |
| Despesas De Serviços De Vigilância E Segurança | (422) | (425) |
| Despesas De Serviços Técnicos Especializados | (201) | (196) |
| Despesas De Transporte | (247) | (195) |
| Despesas De Viagem No País | (26) | (20) |
| Outras Despesas Administrativas | (1.109) | (912) |
| Despesas De Amortização | (20) | (19) |
| Despesas De Depreciação | (272) | (281) |
| Total | (5.716) | (5.021) |

21. Outros Ingressos/rendas operacionais

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, reversão de garantias prestadas, reversão provisão para contingência, receitas com cartão de crédito e delcrede.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|--------------|--------------|
| Recuperação De Encargos E Despesas | 66 | 5 |
| Outros | 66 | 5 |
| Reversão De Provisões Operacionais | 22 | 64 |
| Reversão Provisão Para Garantias Prestadas | 14 | 44 |
| Reversão Provisão Para Contingências | 8 | 20 |
| Outras Rendas Operacionais | 1.703 | 1.385 |
| Rendas Juros Cartão De Crédito | 596 | 427 |
| Rendas Multas Por Atraso - Cartão De Crédito | 78 | 106 |
| Dividendos | 549 | 513 |
| Crédito Receita Sipag - Faturamento | 48 | 26 |
| Crédito Receita Sipag - Antecipação | 171 | 70 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito | 244 | 176 |
| Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito | 8 | 3 |
| Receita Volume Financeiro - Rede | - | 1 |
| Rendas De Repasses Delcredere | 9 | 63 |
| Total | 1.791 | 1.454 |

22. Outros dispêndios/despesas operacionais

São despesas de provisões para contingências, provisão de garantias prestadas, descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes e contribuição ao fundo de tecnologia da confederação.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|------------|------------|
| Despesas De Provisões Passivas | (14) | (37) |
| Trabalhistas | - | (5) |
| Contingentes | (8) | (4) |
| Provisão Para Garantias Prestadas | (6) | (28) |
| Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações | (510) | (82) |
| Operações De Crédito | (510) | (82) |
| Outras Despesas Operacionais | (886) | (563) |
| Perdas - Fraudes Internas | (175) | - |
| Perdas - Fraudes Externas | (6) | - |
| Perdas - Práticas Inadequadas | (3) | (1) |
| Perdas - Falhas De Gerenciamento | (2) | (25) |
| Descontos Concedidos - Operações De Crédito | (184) | (210) |
| Correspondente Bancário | (4) | (1) |
| Multa E Juros Diversos | (13) | (3) |
| Tarifa Recebimento Convênio - Inss | (3) | (3) |
| Cancelamento - Tarifas Pendentes | (192) | (162) |
| Desconto - Tarifas Pendentes | (1) | - |
| Fundo De Desenvolvimento | (132) | - |
| Mensagens Sms - Cartões | (3) | (2) |
| Descontos Concedidos - Oper Créd - Crédito Pessoal | (2) | (3) |
| Outras Despesas Operacionais | (3) | - |

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|----------------|--------------|
| Tarifa Recebimento Convênio - Cra S Cartórios | (3) | (1) |
| Contrib. Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas | (6) | - |
| Contrib. Ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | (3) | - |
| Contrib. Ao Fundo Tecnologia Da Informação | (141) | (142) |
| Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operac.) | (10) | (10) |
| Total | (1.410) | (682) |

23. Resultado não operacional

O Resultado Não Operacional consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|--|------------|------------|
| Lucros Na Alienação De Valores E Bens | - | 45 |
| Ganhos De Capital | 17 | 9 |
| Reversão De Provisões Não Operacionais | - | 55 |
| Desvalorização De Outros Valores E Bens | - | 55 |
| Prejuízos Na Alienação De Valores E Bens | - | (77) |
| Perdas De Capital | (8) | (2) |
| Outras Despesas Não Operacionais | - | (2) |
| Total | 9 | 28 |

24. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações ativas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial | 4 | - | - |
| Conta Garantida | 42 | (1) | 1% |
| Crédito Rural | 238 | (4) | 2% |
| Empréstimo | 210 | (5) | - |
| Títulos Descontados | 141 | (1) | 1% |

Percentual em relação a carteira ativa referente a movimentação total

| Descrição | 30/06/2018 |
|---|------------|
| Empréstimos e Financiamentos | 0,13% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,25% |

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Operações passivas das partes relacionadas – saldo em 30/06/2018:

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|---------------|
| Depósitos a Vista | 191 | 0,35% | - |
| Depósitos a Prazo | 2.111 | 1,15% | 86%a 100% CDI |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das operações (Ativas/Passivas) | Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas | Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva |
|--|---|---|
| Cheque Especial | 6,97% a.m | 6,97% a.m |
| Conta garantida | 5,97% a.m | 5,97 a.m. |
| Desconto de Cheques | 1,16% a.m. à 3,50% a.m | 1,16% a.m. à 3,50% a.m |
| Empréstimos | 0,95% a 4,85 a.m. – CDI+0,24 a CDI+3,00% a.m. | 0,95% a 7,20 a.m. – CDI+0,24 a CDI+3,00% a.m |
| Crédito Rural - Repasses | 2,50% a. 10,50 a.a. + TR | 2,50% a. 10,50 a.a + TR |
| Renegociações | 0,99% a 4,00 a.m. – CDI+0,24 a CDI+3,00% a.m. | 0,99% a 4,00 a.m. – CDI+0,24 a CDI+3,00% a.m. |
| Aplicações financeiras – RDC Longo CDI | 86%a 100% CDI | 86%a 100% CDI |

Em 30/06/2018, os benefícios monetários e não monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, custeio parcial de plano de saúde, seguro de vida e previdência privada, apresentando-se da seguinte forma:

| Benefício monetários | 30/06/2018 |
|--|------------|
| Honorários e Cédula de Presença | 543 |
| Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada | 20 |

A Cooperativa apresenta os valores de transação com as partes relacionadas que teve com o Sicoob Central ES que é uma Cooperativa Central de Crédito, o qual, a Cooperativa tem participação e está presente na diretoria colegiada e com o Bancoob.

| | Transações com Sicoob Central ES e Bancoob | |
|---|--|----------------|
| | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
| Ativo | 182.698 | 158.153 |
| Títulos e Valores mobiliários | 918 | 1.978 |
| Relações Interfinanceiras | 181.780 | 156.175 |
| Passivo | 16.179 | 16.681 |
| Relações Interfinanceiras | 14.005 | 14.507 |
| Obrigações por Empréstimos e Repasses | 2.174 | 2.174 |
| Receitas | 5.560 | 8.448 |
| Resultado de Op. com Tit. E Valores Mobil. E Instr. Financ. | 34 | 142 |
| Ingressos de Depósitos Interooperativos | 5.526 | 8.306 |
| Despesas | 1.207 | 1.243 |
| Operações de Empréstimos e Repasses | 401 | 622 |
| Despesas Administrativas (Rateio Despesas da Central) | 806 | 621 |

25. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO SUL-LITORANEA DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB SUL LITORANEO - SICOOB SUL- LITORÂNEO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem

como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB SUL- LITORÂNEO responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

26. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no site do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

26.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

26.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

26.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

26.4 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

26.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

26.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

27. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 19.105 (30/06/2017 – R\$ 15.667), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 3444, de 28/02/2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 30/06/2018 | 30/06/2017 |
|----------------------------|------------|------------|
| Patrimônio de Referência | 69.298 | 64.772 |
| Margem de Compatibilização | 45.935 | 42.438 |
| Índice da Basileia | 35,59% | 37,70% |
| Margem de Imobilização | 32.926 | 30.458 |

Alfredo Espinas-ES, 30 de junho de 2018.

| | | |
|--|---|---|
| Fabricao Soares Damasceno Diretor Executivo CPF: 813.168.287-00 | Luzia Ignez Gallina Diretora Operacional CPF: 009.745.227-08 | Wanderson Vieira da Silveira Contador CRC nº 016925/O-0-ES CPF: 099.673.817-79 |
|--|---|---|